

Presença causa surpresa em diretor do grupo

Ingressos são reservados pouco antes do início do espetáculo

A assessoria do presidente Fernando Henrique Cardoso ligou por volta das 19 horas ao Teatro Faap para reservar seus ingressos na segunda sessão — a das 22 horas — de anteontem de A Comédia dos Erros. Só então que o grupo Ornitorrinco soube da intenção dos Cardoso de assistir a peça. "Foi a primeira vez que vi um presidente no teatro", disse o diretor Cacá Rosset. "As únicas referências históricas que tenho de presidente indo ao teatro é do Getúlio Vargas, que frequentava o teatro de revista, ou do Abraham Lincoln, que foi assassinado num teatro."

Rosset agradeceu a presença do casal presidencial no encerramento do espetáculo e o ator José Rubens Chachá aproveitou a oportunidade para promover a venda de broches em benefício dos artistas que têm câncer ou Aids. Ruth manifestou o desejo de adquiri-los, mas lamentou a Yvette Mattos, que lhe oferecia os bottons: "Você me pegou desprevenida." Como o presidente não se ofereceu para pagar a conta, o amigo José Arthur Gianotti prontificou-se a fazer a boa ação e desembolsou os R\$ 15,00. Cada um levou para casa um broche, que tem duas máscaras simbolizando a tragédia e a comédia.

O bem-feitor, se quiser, poderá até integrar o grupo Ornitorrinco. "Vou contratar o Gianotti como claque", afirmou Rosset. O diretor ficou impressionado com as altas e antecipadas gargalhadas do pesquisador em vários momentos da peça. Já nos bastidores, Fernando Henrique e Ruth cumprimentaram o elenco. "Você está cada vez melhor, Cacá", disse a primeira-dama. O casal ouviu desculpas pelo calor — ambos estavam com as roupas enrugadas pelo suor — e piadas sobre o poder. Quando o presidente, após os cumprimentos, quis saber como faria para sair do teatro, Chachá disse apontando o caminho: "Presidente, o senhor pode subir pela nossa rampa." Fernando Henrique agradeceu e retrucou, apontando para o outro lado: "Então, é melhor ir por ali." (I.G. e M.C.)